



**Alegria, conversão e testemunho destacados como “desafios urgentes”, a uma semana do Natal**



## **Alegria, conversão e testemunho destacados como “desafios urgentes”, a uma semana do Natal**

Na homilia deste III Domingo do Advento, o reitor do Santuário exortou ao testemunho da alegria, à conversão e à consciência da centralidade de Jesus na vida de cada cristão.

A Missa deste III Domingo do Advento reuniu, na Basílica da Santíssima Trindade, além dos peregrinos que se deslocaram à Cova da Iria, também os colaboradores voluntários e funcionários do Santuário de Fátima, que hoje têm a sua festa de Natal. O cardeal D. António Marto, bispo emérito de Leiria-Fátima, presidiu à celebração, na qual o reitor do Santuário de Fátima destacou, na homilia, três aspetos que a Palavra de Deus deixa como exortações para este Domingo da alegria.

O primeiro desafio destacado foi a urgência ao testemunho cristão de alegria.

“Na preparação para o Natal somos convidados a experimentar, desde já, a alegria, porque Jesus vem e se faz presente no meio de nós, [...] mesmo nos momentos da vida em que o horizonte de esperança de esfuma [...], porque esta é uma alegria que não depende dos nossos sucessos. É a alegria de sabermos que, mesmo no meio das dificuldades que temos de enfrentar, não estamos sós, Deus vem ao nosso encontro,

ajudar-nos... E esse é o motivo para nos alegrarmos.”

Como segundo aspeto, o sacerdote apelou à urgente exortação à conversão, que “prepare o coração para acolher o Jesus que vem”, referindo-se à figura de João Batista como a “figura do apelo à conversão”.

“O Natal não acontece por um estalar de dedos. Exige preparação do coração, conversão e que nos afastemos e removamos tudo o que possa ser obstáculo a que a fonte da nossa alegria nasça na nossa vida”, acrescentou o reitor do Santuário.

Como terceiro desafio, o sacerdote sublinhou a consciência de colocar Jesus no centro da celebração do Natal e a ser Suas testemunhas, tal como exorta João Batista, no Evangelho deste Domingo.

“Somos chamados a imitar João Batista, apontando para Jesus, conduzindo para Jesus. Vivemos num tempo em que falamos tanto de Natal e que se corre o risco de perder o centro do Natal que é a vinda de Jesus. Nestes dias, à nossa volta, já tudo nos fala de Natal, mas nem tudo nos fala de Jesus”, concluiu, perspetivando o gesto da bênção das imagens do Menino Jesus, cumprida na celebração de hoje, como sinal da urgência para este “tríplice desafio que este Domingo deixa a cada um de nós”.

No final da celebração foi feita uma bênção particular às crianças e mulheres grávidas por D. António Marto, que, antes da bênção final, lembrou o aniversário natalício do Papa Francisco, que hoje celebra 87 anos de vida. Pelo ministério e pela saúde do Sumo Pontífice, o cardeal português rezou uma Ave-Maria com os peregrinos presentes.

A concelebrar esteve o também D. Serafim Ferreira Sousa e Silva, bispo emérito de Leiria-Fátima, e D. Joaquim Ferreira Lopes, bispo emérito de Viana, em Angola.

---

[www.fatima.pt/pt/news/alegria-conversao-e-testemunho-destacados-como-desafios-urges-a-uma-semana-do-natal](http://www.fatima.pt/pt/news/alegria-conversao-e-testemunho-destacados-como-desafios-urges-a-uma-semana-do-natal)